

**Angola: Projecto para Aceleração da Diversificação Económica e Criação de Emprego
(Diversifica Mais)
Missão de Apoio à Implementação
5 a 7 e 18 a 28 de Março de 2024
Aide-Mémoire**

I. INTRODUÇÃO

1. Uma equipa do Banco Mundial (BM) levou a cabo uma missão entre os dias 5 a 7 e 18 a 28 de Março de 2024, para: (1) Apoiar a Unidade de Implementação do Projecto (UIP) do Diversifica Mais na implementação das actividades do projecto após a efectividade em Janeiro de 2024. Foi dada uma especial atenção às actividades necessárias para alcançar as condições de desembolso e à finalização dos Termos de Referência para lançar os processos de aquisições; (2) Identificar as ações necessárias para finalizar os instrumentos de gestão ambiental e social (E&S) do Projecto; (3) Preparar os sistemas de gestão financeira e aquisições; (4) Apoiar o Banco Nacional de Angola (BNA) no desenvolvimento de um quadro regulatório para *Open Finance* e no reforço da cibersegurança no setor financeiro para encorajar o desenvolvimento sustentável de novos serviços financeiros (5 a 7 de Março); e (5) Finalizar e reforçar o desenho da subcomponente 3.1 do Projeto de Aceleração Digital para Angola (PADA), incluindo a definição dos arranjos institucionais da subcomponente, e actividades de apoio ao empreendedorismo digital.
2. A missão agradece ao Governo de Angola (GoA), em especial ao Ministério das Finanças (MINFIN), Ministério do Planeamento (MINPLAN), Ministério de Indústria e Comércio (MINDCOM), Ministério do Transporte (MINTRANS), Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos (MJDH), Banco Nacional de Angola (BNA), Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (INAPEM), e Fundo de Garantia de Crédito (FGC), assim como outras entidades com as quais a missão se reuniu. A lista das pessoas contactadas pela missão encontra-se no Anexo 2. Este *Aide Memoire* foi discutido na reunião de encerramento realizada no dia 28 de Março de 2024, liderada pelo Sr. Laércio Cândido, Director do Projecto no MINPLAN.

II. DADOS E CLASSIFICAÇÃO DO PROJECTO

Tabela 1: Principais dados e classificações do projeto¹

Dados do projecto	USD (milhão)
Valor original do projecto	300.00 M
Total de desembolsos	0.88%
Desembolso neste ano fiscal	USD2.65M
Data de encerramento	31-Dec-2029

Classificações do projeto:	Atual
Objectivos de Desenvolvimento do Projecto (<i>PDO - Project Development Objectives</i>)	Satisfatório
Progresso na Implementação (<i>IP- Implementation Progress</i>)	Satisfatório

¹ As classificações foram extraídas do primeiro Relatório sobre o Estado de Implementação do Projecto que foi finalizado em Outubro de 2023. O próximo Relatório será publicado até mais tardar Maio de 2024 e vai refletir os resultados desta missão.

Componente 1: Ambiente propício ao comércio, finanças e investimento	Satisfatório
Componente 2: Investimentos catalíticos em infraestruturas produtivas	Satisfatório
Componente 3: Reforço das capacidades das empresas e acesso ao financiamento	Satisfatório
Gestão do projecto	Satisfatório
Aquisições	Moderatamente Satisfatório
Gestão financeira	Moderatamente Satisfatório
Monitoria e avaliação	Satisfatório

III. PROGRESSO NA IMPLEMENTAÇÃO E PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Componente 1. Ambiente propício ao comércio, financiamento e investimento

1. (1.a) Facilitação do Comércio: O Secretariado Executivo do Comité Nacional de Facilitação do Comércio (CNFC) informou que a proposta para o Diploma de Governança da Janela Única do Comércio Externo (JUCE), condição de desembolso para a componente 1, depende da anuência do presidente do órgão, o Sr. Ministro da Indústria e Comércio. Durante a reunião conjunta entre a equipa da missão, a UIP e o CNFC, a Sra. Secretária de Estado para o Comércio e Serviços, Augusta Fortes, reconheceu os atrasos devido às mudanças ocorrentes tanto na estrutura orgânica do MINPLAN como do MINDCOM, e estabeleceu um prazo de 10 (dez) dias úteis para que medidas cabíveis sejam tomadas. Neste intervalo de tempo, a Sra. Secretária confirmou que vai igualmente coordenar as equipas técnicas, incluindo a UIP para que finalizem os seguintes Termos de Referência (TdR): (i) plano de desenvolvimento da JUCE (*blueprint*) em colaboração com um representante do IMA, (ii) avaliação do regime de monitorização do comércio², (iii) desenvolvimento do Portal de Informações Comerciais, e (iv) estudo de tempos de liberação de cargas. A finalização destes TdR será crucial para dar início ao lançamento dos concursos. Ficou também acordado que o MINDCOM vai destacar um ponto focal para trabalhar com as equipas da UIP e BM na elaboração do plano de trabalho para estudar a implementação do regime comercial simplificado da SADC para pequenos comerciantes transfronteiriços nas fronteiras do Luvo e Luau (áreas geográficas abrangidas pelo Projecto). Como próximo passo, está agendada uma reunião de alinhamento entre as equipas do MINDCOM, UIP e BM, no dia 10 de Abril.
2. (1.b) Melhoria dos procedimentos para criar e operar empresas, e o registo de direitos fundiários, com foco na implementação de reformas a nível provincial. O Guiché Único de Empresa (GUE), a Direção Nacional de Identificação, Registos e Notariado (DNIRN) e o Instituto Geográfico e Cadastral de Angola (IGCA) apresentaram as suas actividades revistas incorporando os comentários e pedidos de esclarecimento do BM. Como resultado da discussão, foram identificadas as actividades que estão prontas para serem incluídas no plano de actividades do projeto, com prioridade para as que visam melhorar a eficiência e a acessibilidade dos serviços no Corredor do Lobito. Isto inclui pequenas obras e compra de equipamento informático para reabilitar os escritórios existentes do GUE em Benguela e Bié, e equipar os novos escritórios do GUE no Moxico e Huambo, comprar equipamento especializado de topografia para o IGCA e melhorar os escritórios existentes do registo predial no Corredor do Lobito. Outras actividades de formação foram discutidas e os planos de formação serão preparados nos próximos meses. A

² A equipa do MEP vai dar seguimento a esta questão com o MINDCOM

equipa também concordou que, antes da preparação de um plano de formação, o projeto pode financiar um diagnóstico das lacunas de competências, se necessário. Serão agendadas reuniões de acompanhamento com as três agências para finalizar os projectos de indicadores de desempenho propostos para acompanhar o impacto dos investimentos propostos. Foi acordado que as agências começarão a trabalhar nos Termos de Referência. A UIP apoiará as agências na preparação dos Termos de Referência, respondendo a questões técnicas sobre contratos públicos, mas será a respectiva agência beneficiária a liderar a redação.

- (1.c) **Reforço da infraestrutura financeira.** Não se verificaram progressos na afetação de pessoal e no desenvolvimento do *software* para a Central de Registo de Garantias Mobiliárias (CRGM). A CRGM continua a não estar ativa e sem nenhum registo, ainda que o IMA tenha recentemente entregue uma nova versão do *software*. O MJDH está a fazer testes a esta nova versão e convidou alguns utilizadores externos para os testes. O MJDH aguarda a proposta de assessoria da *International Finance Corporation* (IFC) ao desenvolvimento da CRGM. O Banco Mundial aguarda pela clarificação do escopo desta assistência do IFC, bem como de um documento orientador (*blueprint*) do modelo operacional e financeiro da CRGM para decidir sobre o financiamento pelo Projeto das atividades de reforço do sistema de garantias mobiliárias em Angola propostas pelo MJDH. A missão reiterou o apelo ao MJDH para um maior investimento em recursos humanos para gerir a CRGM e informou que o Projeto vai-se focar no financiamento de investimentos na área tecnológica da CRGM. A missão discutiu com o BNA opções para apoio pelo Diversifica Mais ao desenvolvimento de novos instrumentos de financiamento que sejam melhor adaptados aos fluxos de caixa e activos das empresas, incluindo: (i) leasing, (ii) factoring, (iii) soluções de *credit scoring* com base em informação de crédito, (iv) microcrédito, e (v) apoio a iniciativas fintech. A equipa vai apoiar o BNA na preparação de termos de referência para um diagnóstico do mercado de leasing³ e explorar outras áreas para apoiar o BNA durante a vigência do projecto. O BNA vai nomear um ponto focal para acompanhar o Diversifica Mais.

Componente 2. Investimentos catalíticos em infraestruturas produtivas⁴

3. A UIP informou a Missão que a contratação do Especialista em PPP esta em fase de homologação junto ao gabinete do Ministro do MinPlan. A contratação deve ser concluída até meados de Abril. A Missão indicou que seria ideal se o Especialista pudesse participar do Workshop no dia 25 de Abril. A Missão prestou apoio para a DNPPP finalizar os termos de referência para (i) O Mecanismo de Preparação de Projetos e (ii) Reforçar as Capacidades da DNPPP. As contratações das consultorias serão por concorrência internacional e devem ser lançadas no mercado no começo de abril. A contratação para as formações em PPPs do nível *Foundation and Preparation* da Certificação APMG para 30 funcionários do GoA intervenientes no ecossistema das PPPs também está em fase adiantada sendo necessária a preparação da justificação de contratação direta. A ARCCLA tem interesse em participar da Certificação APMG e também em atividades específicas de reforço de capacidade voltadas para o quadro regulatório logístico, PPPs, e temas relevantes para o mandato da ARCCLA em sinergia com os objetivos do Diversifica Mais. A Missão e a DNPPP concordaram que seria prematuro avançar com o treinamento em Modelagem Financeira.
4. A elaboração dos termos de referência do Plano Diretor Estratégico Resiliente ao Clima para o Corredor de Lobito será discutida durante o Workshop de auscultação que será realizado no dia 25 de Abril na cidade do Lobito. Uma especialista em corredores económicos – Barbara Mommen foi contratada com fundos do *Public Private Infrastructure Advisory Facility* – PPIAF, para facilitar

³ A missão também deu continuidade à assistência técnica ao BNA no âmbito do seu projeto de Open Banking e iniciou uma assistência técnica ao BNA na área de cibersegurança. Adicionalmente, a missão reuniu com equipas do BNA e outras entidades relevantes do sector financeiro para explorar mecanismos para a captação de financiamentos sustentáveis em Angola.

a preparação do Workshop, redigir um pré-diagnóstico e os termos de referência até meados de Maio. A Missão sugeriu o uso de uma ferramenta interativa que se activa via código QR para permitir uma maior participação da audiência durante o Workshop.

5. Os especialistas ambientais e sociais da UIP visitaram o local onde se pretende construir a Plataforma Logística de Caála para concluir a triagem desse projeto. A princípio o risco da PL de Caála foi classificado como substancial. Após a finalização da triagem a ARCCLA vai redigir termos de referência para a contratação da consultoria ambiental e social. Ademais, a Missão solicitou maiores esclarecimentos da ARCCLA quanto aos entendimentos com a Pensana/Minas de terras raras, quanto ao processo da descontaminação de metais radioativos a nível da mina, antes do transporte e agregação na futura plataforma de Caala. A ARCCLA compartilhou uma nova versão dos TdRs de viabilidade, *bulk services*, e ramal e terminal ferroviário incorporando comentários da equipa do BM. A ARCCLA enfatizou a necessidade de lançar os TdRs no mercado durante o próximo mês. A Missão, DNPPP e ARCCLA concordaram com a necessidade da contratação competitiva e atempada (pela UIP) de um administrador de projeto para ser residente na Caála para facilitar a implementação do projeto da PL de Caala, inclusive em vistas do estabelecimento do Mecanismo de Reclamação de Queixas do Projecto Diversifica Mais.
6. Reconhecendo a dificuldade em acionar a força tarefa para o mapeamento e orçamentação das infraestruturas de última milha a nível das 4 províncias da área de influência do Corredor de Lobito, a DNPPP sugeriu a ARCCLA focar o mapeamento e orçamento de infraestrutura de última milha, numa fase inicial e imediata, unicamente para necessidades na área de influência da Plataforma Logística de Caála (raio de 100 km). A ARCCLA indicou o interesse em avaliar as necessidades de infraestruturas logísticas intermediárias (armazéns em cooperativas e silos) a fim de otimizar o funcionamento da PL de Caála, bem como mobilizar as autoridades locais para fazer um levantamento das necessidades. Ao mesmo tempo, a ARCCLA pretende avançar com estudos de viabilidade para a PL do Luau. A Missão indicou que o apoio do Diversifica Mais a PL do Luau, depende da obtenção do certificado de desminagem, dada a lista de exclusão do Projeto Diversifica Mais. A dificuldade em reunir a força tarefa para avançar com o mapeamento das necessidades de infraestrutura de última milha, torna ainda mais urgente a contratação do Especialista em PPP que poderia liderar esse processo. A Missão indicou a preocupação quanto a atrasos na identificação das necessidades e sua priorização que podem comprometer os resultados do Projeto.

Componente 3. Reforço das capacidades das empresas e acesso ao financiamento

7. (3.a) Reforço das capacidades das empresas e adoção de tecnologias. As equipas do INAPEM, UIP e o BM conduziram duas sessões de trabalho para finalizar a elaboração do manual de apoio às micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) ficando apenas pendente a revisão final do mesmo, a inclusão dos anexos e a definição dos aspectos ambientais e sociais da subcomponente. Durante a missão, as equipas também revisaram os TdRs para a contratação de especialista em MPMEs e do Prestador de Serviços Técnicos para Acompanhamento do INAPEM na Implementação da subcomponente 3a, incluindo o desenvolvimento da plataforma informática para o registo e avaliação/ diagnóstico das capacidades das MPMEs. Os próximos passos para esta subcomponente são os seguintes: i) a finalização do Manual com a diretrizes para a Implementação da subcomponente; e o ii) lançamento dos TdRs supracitados. O Memorando de Entendimento assinado entre a UIP e o INAPEM, bem como o Manual da subcomponente são condições de desembolso para o subcomponente e deverão ser partilhados com a equipa do BM uma vez finalizados.

8. (3.b) Partilha de risco para promover crédito a empresas bancáveis. O FGC tem feito alguns progressos na preparação do mecanismo de garantias de crédito no âmbito do Diversifica Mais, mas o reforço do seu sistema de gestão ambiental e social (SGAS) está a demorar mais que o esperado. O MINPLAN e o FGC assinaram o memorando de entendimento para o Diversifica+ em Março de 2024. O Conselho de Administração do FGC deverá considerar até ao final de Março de 2024 uma versão revista da proposta de Política de Aplicação de Recursos Financeiros preparada com apoio da equipa do Banco Mundial. A missão recordou ao FGC a condição prevista no Acordo de Financiamento exigindo ao FGC a redução até 10 de Janeiro de 2025 das exposições a contrapartes individuais que excedam o limite previsto na Política de Aplicação de Recursos Financeiros. O FGC já preparou o manual do mecanismo de garantias de crédito, mas este está pendente do reforço do seu SGAS. O FGC já preparou a nova Política Ambiental e Social (que será em breve considerada pelo Conselho de Administração), recrutou dois especialistas ambientais e partilhou com a equipa do Banco Mundial uma proposta de manual de procedimentos ambientais e sociais. A missão encorajou o FGC a assinar o primeiro acordo de concessão de garantias com uma primeira Instituição Financeira Participante (IFP) tão rápido quanto possível e a considerar instituições de microfinanças sólidas. A missão também discutiu as necessidades de assistência técnica do FGC, incluindo para análise e seleção de IFPs e para reforço de competências de gestão de riscos ambientais e sociais do FGC e potenciais IFPs.

Componente 4: Gestão do Projecto e M&A

9. Gestão do Projecto: Conforme exigido pela representação nacional do BM, todos os projectos devem apresentar um plano de desembolso atualizado que abranja o ano inteiro. Este plano foi enviado para a revisão da equipa do BM no dia 2 de abril. Foi acordado continuar a realizar reuniões quinzenais, mas estas seriam divididas de modo a discutir questões fiduciárias, administrativas e de salvaguarda numa reunião e a rever as actividades das componentes com as agências de execução numa reunião separada. A contratação de posições-chave para a UIP também será concluída em conformidade com os requisitos do Acordo de Empréstimo. Foi acordado que as avaliações de desempenho do pessoal da UIP que forem concluídas serão partilhadas com a equipa do BM antes de serem finalizadas.
10. Gestão Financeira. A classificação de desempenho da Gestão Financeira do projecto permanece Moderadamente Satisfatória (MS). A unidade de implementação continua a envidar esforços para satisfazer os requisitos de gestão financeira, no entanto ainda conta com alguns desafios. A taxa de desembolsos do projecto é de 0,9 por cento. Conforme acordado, espera-se que o primeiro relatório financeiro intercalar seja prontamente enviado ao Banco na data limite de 14 de Agosto de 2024 em um formato aceitável. O primeiro relatório financeiro deverá ser submetido até à data limite de 30 de Junho de 2024. A UIP informou que o processo de recrutamento para a contratação da firma para a realização da auditoria está em curso e deverá ser concluído até Agosto de 2024. Durante a missão, também foi referido que a data da primeira supervisão está agendada para o final de Abril de 2024. As solicitações para os pedidos de informação serão enviados antes da visita presencial da supervisão.
11. Aquisições: O projecto já recrutou o especialista em aquisições e o processo de recrutamento dos assistentes encontra-se em curso. O Plano de Procurement possui 46 actividades, sendo que 38 actividades estão inseridas no STEP, 6 estão assinadas e 27 em implementação. Nota-se que existe um número significativo de actividades (17) aguardando implementação, sendo que 9 actividades aguardam pela finalização dos termos de referência. O STEP deve ser regularmente actualizado, especialmente as actividades de revisão a posterior e as informações relativas a gestão de contratos. Em geral, os prazos para a aprovação dos Termos de Referência têm sido o maior desafio da equipa de aquisições. O processo de avaliação deve ser acautelado para não haver

grandes atrasos. A PIU vai contactar o ENAPP para confirmar a possibilidade de inscrever 2 estagiários. Caso a resposta seja positiva irá contactar os estagiários selecionados para confirmação de disponibilidade. O desempenho das aquisições continua moderadamente satisfatório e o risco substancial.

12. Normas ambientais e sociais: O desempenho ambiental e social (A&S) classifica-se como satisfatório e o risco mantém-se como Substancial. Esta classificação decorre do facto da equipa da UIP contar já com um especialista ambiental e com um especialista social, que estão a apoiar as actividades iniciais de implementação do projecto. De acordo com o Plano de Compromisso Ambiental e Social (PCAS), até 3 meses após a data de efectividade, ou seja, até ao dia 10 de Abril, a UIP terá de recrutar dois (2) Assistentes Ambientais e dois (2) Assistentes Sociais. Este processo encontra-se em curso, e prevê-se que seja concluído até Junho do corrente ano. O Banco reiterou a necessidade de acelerar este processo dado ao crescente volume de actividades previstas para o projecto.

O processo relativo a preparação dos instrumentos A&S do projecto, nomeadamente o Quadro de Gestão Ambiental e Social (QGAS), Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (PEPI), Procedimentos de Gestão de Mão-de-Obra (PGMO) e Quadro de Política de Reassentamento (QPR), está concluído e aguarda a aprovação do BM para divulgação. Contudo, a missão notou que falta estabelecer e operar um mecanismo de reclamação para os trabalhadores do projeto, conforme descrito no PGMO, e que seja coerente com a NAS 2 pelo que prevê fazer-se até ao dia 30 de Abril do corrente ano. Além disso, é necessário um mecanismo de reparação de queixas para o projeto, tal como descrito no Plano de Compromisso Ambiental e Social (10.2). Este mecanismo também deverá ser implementado até 30 de abril.

Relativamente à preparação dos instrumentos A&S dos subprojectos, a UIP iniciou com a triagem A&S para o subprojecto da Plataforma da Caála incluído para as infraestruturas de base e “bulk services” e ramal ferroviário. O objectivo desta triagem A&S é de determinar a classificação de risco ambiental e social dos subprojectos incluindo os instrumentos A&S a serem elaborados. Este resultado irá, por sua vez, informar os respectivos termos de referência no que diz respeito à preparação dos instrumentos A&S necessários.

Durante a missão as equipas ambientais e sociais da UIP e do Banco assumiram o compromisso de realização de uma sessão de formação/indução sobre os principais instrumentos ambientais e sociais do projecto, bem como adoptar procedimentos em situação de ocorrência de acidentes de acordo as recomendações do BM. Esta sessão de formação será destinada a todos os membros da equipa da UIP e deverá ocorrer até ao final do mês de Maio.

13. Monitoria e avaliação: Prevê-se que o especialista em monitoria e avaliação seja contratado até 22 de Abril. O BM voltará a partilhar informações com a UIP sobre a Iniciativa *Geo-Enabling* para Monitoria e Supervisão (GEMS) e planejará uma reunião virtual para discutir mais pormenores quando o especialista começar a trabalhar.

Resultados das visitas para apoiar as actividades planeadas dentro do PADA

14. A equipa reuniu-se com representantes do IMA e do INAPEM para discutir as actividades previstas na subcomponente 3.1 do projeto PADA, que está em preparação. A subcomponente diz respeito ao apoio ao empreendedorismo digital e utilizou estas visitas para aperfeiçoar as actividades planeadas, os montantes, os planos de implementação e os indicadores. A equipa e o IMA

reuniram-se com representantes de várias incubadoras e prestadoras de serviço de apoio as start-ups para conhecer as suas necessidades e as lacunas que vêm no sistema. Além disso, a equipa avançou a preparação dos Termos de Referência relacionados com a actividade dentro do adiantamento de preparação do projeto que deverá ser iniciada antes da aprovação do projecto (Junho de 2024). Também foram discutidos os próximos passos para o seguimento das discussões com aceleradoras internacionais para compreender melhor o seu interesse no mercado angolano.

IV. POLÍTICA DE ACESSO À INFORMAÇÃO

Foi concordado pelas partes não publicar este documento por conter informações confidenciais obtidas no curso das discussões entre o Governo de Angola e o Banco Mundial.

V. PRÓXIMAS ETAPAS E ACÇÕES ACORDADAS

Acção No.	Acção	Responsável	Data prevista	Ponto de situação
Projecto para Acelerar a Diversificação Económica e Criação de Emprego				
Componente 1.				
1.	Adoção do decreto que estabelece o modelo de governação da JUCE	MINDCOM/CNFC	30-Mai	
2.	Lançamento dos TdR detalhando o plano para o desenvolvimento da JUCE (<i>blueprint</i>)	UIP/CNFC	30- Abri	
3.	Lançamento dos TdR para o Portal de Informações Comerciais	MINDCOM/CNFC/UIP	30-Abri	
4.	Lançamento dos TdR sobre o regime de monitorização do comércio	MINDCOM/CNFCN/UIP	30-Mai	
5.	Preparar TdR para o estudo de tempo de liberação de carga	UIP/CNFC	31- Jun	
6.	Criação de um plano de trabalho para definição da agenda para implementação do RECOS da SADC	MINDCOM/CNFC/BM	30-Abri	
7.	Finalizar o plano de necessidades, com desenho de interiores e equipamento para o GUE MOVEL. Incluir indicadores revistos.	GUE	30-Abril	
8.	Plano de ação com a implementação planeada do GUE MÖVEL no Corredor do Lobito para o final do ano de 2024 e ano civil 2025	GUE	30-Abril	
9.	Inserir actividades acordadas com GUE, IGCA e Conservatória no Plano de Necessidades	UIP/GUE/Conservatória/IGCA	30-Abril	
10.	Enviar o Excel atualizado com a lista de necessidades (que será introduzida no Plano de Actividades).	GUE	30-Abril	
11.	Banco Mundial enviará uma proposta de indicadores para a Conservatória	BM	30-Abril	
12.	BM a enviar comentários aos indicadores da lista de Necessidade de IGCA	BM	30-Abril	
13.	Acordar uma data para revisar os indicadores	IGCA / BM	30-Abril	
14.	Preparar plano de formação e/ou incluir no plano de necessidades um diagnostico de capacidades.	IGCA e Conservatória (por separado)	3- Maio	
15.	Fornecer o Excel com a necessidades e indicadores (que será introduzida no Plano de Actividades)	Conservatória	12-Abril	
16.	rascunho de plano para desenho e implementação do piloto da Conservatória Móvel	Conservatória	3-Maio	
17.	Marcar uma reunião virtual com a Conservatória e a equipa da DNIRN responsável pela recolha de estatísticas da Conservatória do Registo Predial	Conservatória / DNIRN	15-Abril	

18.	Fornecer exemplos de TdRs e Planos de formação a IGCA, Conservatória e GUE	BM e UIP	30-Abril	
19.	MEP irá coordenar reunião das partes que estão a colaborar com o IMA na implementação da Janela Única de Concessão de Direitos Fundiários (Portal Múncipe).	MEP	31-Out	
20.	Recrutar consultor para estudo de diagnóstico do mercado de leasing	MINPLAN / BNA	30-Set	Nova ação. BNA vai preparar termos de referência com apoio do Banco Mundial
21.	Recrutar consultor (empresa) em gestão de riscos ambientais e sociais para instituições financeiras	MINPLAN e FGC	31-Dez	Nova ação. FGC vai preparar termos de referência com apoio do Banco Mundial
22.	Recrutar consultor (empresa) para reforço de competências do FGC	MINPLAN e FGC	31-Dez	Nova ação. FGC vai preparar termos de referência com apoio do Banco Mundial
Componente 2.				
23.	Contratar Especialista em PPP	UIP	15-Abril	
24.	Confirmar preletores e moderadores para o Workshop do CL , remeter convites via MIREX para embaixadas. Compartilhar o guião com os moderadores e preletores.	DNPP/ARCCLA	15 Abril (concluído)	
25.	Discussão sobre infraestrutura de última milha com enfoque na área de influência da PL de Caála	DNPPP/ARCCLA	30 Abril	
26.	Lançar no mercado os TdR para Reforço das Capacidades da DNPPP e Pipeline – versão português e Inglês.	UIP	30 Abril	
27.	Lançar no mercado os TdR para o Fundo de Preparação de Projetos – versão português e inglês.	UIP	19 Abril	Em revisão pela equipa de aquisições da BM
	Obter certificado de desminagem raio de 5 KM em torno da área da PL de Caala	ARCCLA	Jun 2024	

28.	Finalizar TdR para Plano Director e Resiliência Climática Corredor de Lobito	ARCCLA/DNPPP/BM	15 de Maio	Será informado pelo Workshop
29.	Finalizar TdR do Estudo de Viabilidade da Plataforma Logística de Caala- incluindo ToRs para contratação de consultoria ambiental e social	ARCCLA/DNPPP/UIP	30 de Abril	Em fase adiantada – versão final a ser compartilhada com BM
30.	Obter certificado de desminagem da area da PL de Luau e raio de 5 km ao redor	ARCCLA	20 de Maio	Seria condicao para elegibilidade do projeto
31.	Compartilhar TdR de Capacitacao da DNPPP com a ARCCLA	DNPP	30 de Abril	TdR da DNPPP facilitaria o trabalho da ARCCLA para preparar seu TdR
32.	Preparar TdR de Capacitação da ARCCLA	ARCCLA	30 de Maio	
33.	TdR para a contratação do Coordenador Residente Local para a PL de Caala	UIP ARCCLA/DNPPP	30 de Abril	
<i>Componente 3.</i>				
34.	Finalização do Manual de Apoio as MPMEs	INAPEM/UIP	22-Abril	
35.	Finalização e lançamento dos TdR para a contratação de um Prestador de Serviços Técnicos para Acompanhamento do INAPEM na Implementação da subcomponente 3a.	UIP	19-Abril	Em revisão pela equipa de aquisições da BM
36.	Finalização e lançamento dos TdR para o Especialista de MPMEs	INAPEM/UIP	30-Abril	Proceso lançado
37.	Fornecer cópia do Memorando de Entendimento ao BM	MEP e INAPEM	30-Abril	
38.	FGC aprova Política de Aplicação de Recursos Financeiros	FGC	31-Mar	Atrasado. O Conselho de Administração do FGC deverá considerar a proposta até ao final de Março.
39.	FGC aprova Manual do Mecanismo de Garantias de Crédito, incluindo sistema de gestão de riscos ambientais e sociais (SGAS)	FGC	30-Abr	Atrasado. Falta a melhoria do SGAS do FGC. A equipa do Banco Mundial está a preparar

				propostas de melhorias ao manual ambiental e social.
40.	FGC assina acordo de concessão com uma primeira instituição financeira participante	FGC	30-Jun	Atrasado. Pendente da finalização do Manual do Mecanismo de Garantias de Crédito.
41.	FGC reduz exposições a contrapartes individuais que excedem o limite previsto na Política de Aplicação de Recursos Financeiros	FGC	10-Jan-2025	Nova Política de Aplicação de Recursos Financeiros em fase de aprovação.
<i>Componente 4.</i>				
42.	Plano de Desembolsos Actualizado e Plano das Actividades	UIP	31-Mar	Recebido o 2 de abril.
43.	Finalização do Plano da Formação	UIP	30-Abr	
44.	Finalização da contratação das pessoas chaves do UIP	UIP/MINPLAN	30-Abr	
45.	Finalizar contratação do especialista em Monitoria e Avaliação	UIP	22-Abr	
<i>Salvaguardas ambientais e sociais</i>				
46.	Elaboração de um plano com as ações que deverão ser realizadas pela equipa de SAS da UIP nos próximos três meses	UIP	20-Abr	
47.	Conclusão do processo de aprovação dos instrumentos A&S (QGAS, PEPI, PGMO, QPR)	BM	30-Abr	
48.	Publicação dos instrumentos ambientais e sociais do projecto no seu site num período de 30 dias, após aprovação dos mesmos pela equipa do Banco	UIP	30-Abr	
49.	Realização de reuniões quinzenais de acompanhamento do projecto, bem como outras reuniões extraordinárias sempre que se julgar a necessário.	UIP/BM	Continuo	
50.	Actualização do MOP de acordo com as alterações do QGAS e demais instrumentos A&S	UIP	30-Abr	Aguardando aprovação dos instrumentos para finalizar
51.	Realização de uma sessão de formação/indução sobre os instrumentos e procedimentos A&S do projecto	BM	30-Abr	

52.	Mecanismos de reparação de queixas, tanto para os trabalhadores como para o projeto em geral, em vigor	UIP	30-Abr	
53.	Finalização da triagem A&S da Plataforma Logística de Caála	UIP	29- Mar	
54.	Finalização TdR para Estudo de Viabilidade da Plataforma Logística de Caala	UIP	30-Abr	
<i>Aquisições</i>				
55.	Envio ao Banco Mundial da lista dos contratos a serem assinados nos próximos 6 meses	UIP	Imediato	12-Abr
56.	Atualização do PP no STEP	UIP	19-Abr	
<i>Gestão financeira</i>				
57.	<p>Staffing:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Finalização dos processos de contratação (Contabilista, Assistente Financeiro e Auditor Interno). - Submissão do Plano de Formação/ “On Job” training para os membros da PIU. - Inclusão do curso de inglês intensivo para os membros da área financeira (servidores públicos) no plano anual de formação para o sector. - Todos os membros da PIU deverão ter acesso ao Client Connection. <p>Staffing:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apontar profissionais do MEP que agirão como contraparte nas matérias de Gestão Financeira; 	UIP	30-Abr	
58.	<p>Auditoria Externa:</p> <p>Finalização dos processos de contratação e submissão do primeiro relatório dentro dos prazos acordado no empréstimo 30 Junho de 2024.</p> <p>Término do processo de abertura da Conta Designada e registo de utilizados no Client Connection.</p>	UIP	31-Ago	
59.	<p>IFRS:</p> <p>Submissão do primeiro relatório dentro do prazo 14 de Agosto de 2024.</p> <p>BM partilha modelo de Mapa projecção de desembolso semestral FY23.</p>	FMS	31-Ago	
60.	<p>Sistemas de informação:</p> <p>Finalização dos processos de aquisição do software de contabilidade para registo de transacções contabilísticas.</p> <p>Aquisição do software de contabilidade para registo de transacções contabilísticas (até 3 meses depois da efectividade do projecto)</p>	UIP	30-Abr	

Anexo 1 – Composição da equipa do Banco Mundial

1. Sunita Varada, Especialista Sénior do Sector Privado, co-responsável do projecto
2. Ruben Barreto, Especialista Sénior do Sector Financeiro, co-responsável do projecto
3. Pilar Salgado, Especialista Sénior do Sector Privado
4. Ernani Checcucci Filho, Especialista Sénior de Facilitação do Comércio
5. Santiago Olmos, Especialista Sénior de Desenvolvimento Social
6. Sofia Antunes, Especialista Sénior Ambiental
7. Delfim Mawete, Especialista do Sector Financeiro
8. Caroline Nogueira, Economista
9. Mila Malavoloneque, Especialista do Sector Privado
10. Zaida Gomes, Especialista Sénior de Aquisições
11. Cristina Ferreira, Consultora Sénior em PPPs
12. Lazar Ristic, Consultor Sénior de Facilitação do Comércio
13. Sérgio Zeferino De Assis Calundungo, Consultor em Salvaguardas Sociais
14. Ana Paula Diogo Ramos, Consultora em Salvaguardas Ambientais
15. Pinto Francisco Fiel, Consultor em Salvaguardas Ambientais
16. Zélia Pinheiro, Especialista de Gestão Financeira
17. Celso Cunha, Digital Consultor
18. Rodrigo Andrade, Economista
19. Barbara Mommen, PPIAF Consultora
20. Jesus Alberto Lino, Assistente em Aquisições
21. Amada Rodrigues, Assistente de Programas

Anexo 2- Lista das pessoas com quem a missão reuniu

1. S.E. Sr. Ivan Emanuel Marques dos Santos, Secretário de Estado para Economia, Ministério de Economia e Planeamento.
2. S.E. Sra. Augusta Fortes, Secretária de Estado para o Comércio e Serviços
3. Pedro Castro e Silva, Vice-Governador do Banco Nacional de Angola (BNA)
4. Maria Juliana Van Dúnem Pereira, Vice-Governadora, BNA
5. Marília Poças, Administradora, BNA
6. Carla Gomes, Assessora do Comité Executivo, BNA
7. Cândido Pina, Diretor, Dep. Regulação e Organização, BNA
8. Cristina Caniço, Diretora, Dep. Sistemas de Pagamentos, BNA
9. Edilson Pimenta, Diretor, Dep. Inclusão Financeira, BNA
10. Helga Peres, Diretora, Dep. Estabilidade Financeira, BNA
11. Pedro Ntiama, Diretor, Dep. Supervisão Não Bancária, BNA
12. Dr. Bernardino Francisco - Administrador, ARCCLA para área de Administração, Finanças Recursos Humanos
13. Dra . Márcia Faustino, Chefe do Departamento de Recursos Humanos (ARCCLA)
14. Dr. Avelino Chimbulo, Director do Gabinete de Estratégia Inovação e Planeamento, (ARCCLA)
15. Dr. Osmar Bravo, Director do Gabinete de Planeamento e Estatística, MINDCOM
16. Dr. Aristides Marques, Diretor do Direção Nacional de Identificação, Registos e Notariado (DNIRN)
17. Dr. Valdano Cândido, Chefe de Departamento, (ARCCLA)
18. Dr. Anatólio Domingos, Director para o Gabinete jurídico e Intercâmbio (MINDCOM)
19. Dra. Naíma da Costa Coelho, Secretaria Executiva do Comité Nacional de Facilitação do Comércio (CNFC)
20. Dra. Yara de Carvalho, Conservatória Predial
21. Dra. Leandra Gomes, Diretora Guiché Único de Empresa (GUE)
22. Dra. Marília Carvalho, Sub-Diretora GUE
23. Maria Muanda, Coordenadora, Central de Registo de Garantias Mobiliárias
24. Dr. Adriano Wakatala, IGCA
25. Dr. Daniel Cassoma, Instituto de Planeamento e Gestão Urbana de Luanda (IPGUL)
26. Dr. Francisco Lello, Presidente do Conselho de Administração AIPEX
27. Dra. Anuarite Kassongo, Diretora Adjunta Instituto de Administração Administrativa (IMA)
28. Dr. Cláudio Façonny da Silva, Departamento de Estudos e Estatísticas (DEE), INAPEM
29. Dr. Bráulio Augusto, Administrador Executivo, INAPEM
30. Dr. Laércio Cândido, Director do Projecto (MinPlan)
31. Dr. Augusto Dembo, Director em exercício para a Direção Nacional das Parcerias Público Privadas (MinPlan)
32. Dr. Pedro Marcelino, Coordenador da Unidade de Implementação do Projecto (UIP)
33. Dr. António Lopes, Especialista em gestão financeira UIP
34. Dra. Catarina Granjo, Especialista em salvaguardas sociais UIP
35. Dr. Avelino de Carvalho, Especialista em salvaguarda ambientais UIP
36. Dra. Delfina Dembi, Especialista em aquisições, UIP
37. Dr. Osvaldo Victoriano, MinPlan
38. Dr. Cláudio Gomes, MinPlan
39. Dra. Katyla Ferreira, Técnica Direção das Parcerias Público Privadas (MinPlan)
40. Dr. Wenilton Jairo Domingos Paixão, Técnico das Parcerias Público Privadas (MinPlan)
41. Dr. Moniz Dimpua Pedro Joao, Técnico em Parcerias Público Privadas (MinPlan)
42. Dra Solange Cardoso, Técnica do Gabinete de Estudos e Relações Internacionais (MINFIN)
43. Dr. Almeida Fernandes, Técnica do Gabinete de Estudos e Relações Internacionais, (MINFIN)
44. Dra. Anuarite Kassongo, Directora Geral Adjunta Instituto de Modernização Administrativa (IMA)

45. Dr. Milton Silva, Director Geral do Instituto Politécnico Industrial de Luanda (IPIL)
46. Dr. Edson Viegas, Subdirector Pedagógico IPIL
47. Dr. Manuel Tomas, Subdirector Administrativo IPIL
48. Sra. Siura Mawete, Chefe de Departamento do IMA
49. Sr. Usiel Goncalves, Técnico do IMA
50. Sra. Edera Barreto, Técnica IMA
51. Sra. Vânia Barros, Técnica IMA
52. Sra. Avelina Baptista, Assistente da Incubadora Angola
53. Sr. Joelson Bartolomeu, Director de Inovação Standard Bank
54. Sr Zedilson Almeida, Representante do Unitel Money
55. Sra. Sandra Batalha, Directora da Academia do Empreendedor de Luanda
56. Sr. Henrique Costa, Unitel
57. Sra. Martina Silva, Acelera Angola
58. Sr. Liliano Silva, Funcionário Sénior Unitel
59. Sr. Sérgio Inglês, Gestão Profissional Angola
60. Sr. Paulo Narciso, Director do IGMP MAPTSS
61. Edna Castro, Chefe de Sector BNA-Lispa
62. Henriques Ngolome, Incubadora CSI – UCAN
63. Sra. Aymee Cogle, Directora Founders Institute
64. Sr. Elmer Gaspar, Analista de Inovação Acelera Angola
65. Sr. Manuel do Nascimento, Incubadora UTANGA